



De Correção do Mercado a *Fazimento de Mercado*: *implicações para crescimento inclusivo inteligente*

Mariana Mazzucato

Professora R.M. Phillips em Economia da Inovação
Unidade de Pesquisa sobre Política Científica (SPRU),
Universidade de Sussex, Reino Unido

www.marianamazucato.com @MazzucatoM

- Crescimento **inteligente** (mais inovação)
- Crescimento **sustentável** (mais verde)
- Crescimento **inclusivo** (menos desigualdade)

O que o Estado deve fazer?

“Homens pragmáticos, que acreditam serem eles próprios isentos de qualquer influência intelectual, são usualmente os **escravos de algum economista morto**. ...Eu estou certo de que o poder de interesses escusos é vastamente exagerado comparado à **gradual intrusão das ideias**”

*John M. Keynes, **A Teoria Geral**, 1936*

“A coisa importante para o Governo não é fazer coisas que indivíduos já estão fazendo, e as fazer um pouco melhor ou um pouco pior; mas **fazer aquelas coisas que no presente não são feitas de forma alguma**.”

*John M. Keynes, **O Fim do Laissez Faire**, 1926*

Políticas como *correção* de falhas de mercado



Uma visão radicalmente diferente: *moldagem & criação* de mercado



“A estrada para o livre mercado foi aberta e mantida aberta por um enorme aumento de intervencionismo contínuo, centralmente organizado e controlado... **Administradores tiveram que estar constantemente de guarda para assegurar o livre funcionamento do sistema.**”

Karl Polanyi, 1944
A Grande Transformação

'THIS IS A BOOK WHOSE TIME HAS COME'
—PROFESSOR DANI RODRIK, HARVARD UNIVERSITY

THE ENTREPRENEURIAL STATE



Debunking
Public vs. Private
Sector Myths



BY LEADING INNOVATION ECONOMIST
MARIANA MAZZUCATO

THIS BOOK DEBUNKS THE MYTH OF THE STATE AS A LARGE BUREAUCRATIC ORGANIZATION THAT CAN AT BEST FACILITATE THE CREATIVE INNOVATION WHICH HAPPENS IN THE DYNAMIC PRIVATE SECTOR. ANALYSING VARIOUS CASE STUDIES OF INNOVATION-LED GROWTH, IT DESCRIBES THE OPPOSITE SITUATION, WHEREBY THE PRIVATE SECTOR ONLY BECOMES BOLD ENOUGH TO INVEST AFTER THE COURAGEOUS STATE HAS MADE THE HIGH-RISK INVESTMENTS.

For more information, please visit the book's website: www.entrepreneurialstate.anthepressblog.com

Mariana
Mazzucato



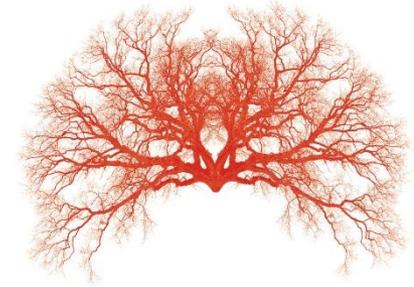
O ESTADO EMPREENDEDOR

Desmascarando o mito do
setor público vs. o setor privado



“Mazzucato argumenta que o investimento governamental, paciente e de longo prazo, é um pré-requisito indispensável para a inovação de impacto. [...] Mesmo se discordar do ponto de vista dela, você deve ler o seu livro. Vai desafiar seu modo de pensar”. *Forbes*

MARIANA MAZZUCATO



DAS KAPITAL DES STAATES

Eine andere Geschichte von
Innovation und Wachstum

KUNSTMANN

A suposição



setor

privado

vs.



risco e retorno

setor

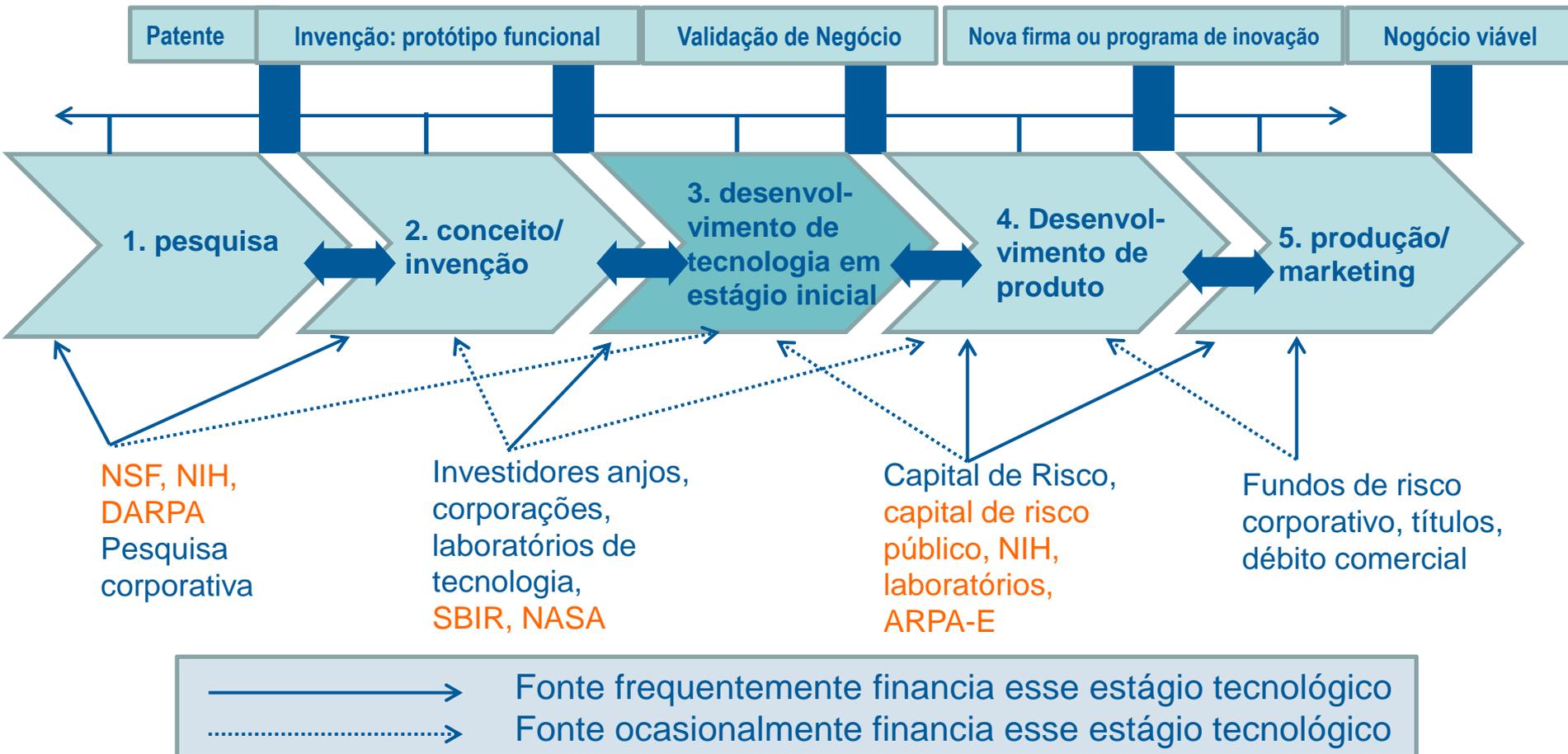
público

- Crescimento **inteligente** (mais inovação)
- Crescimento sustentável (mais verde)
- Crescimento inclusivo (menos desigualdade)

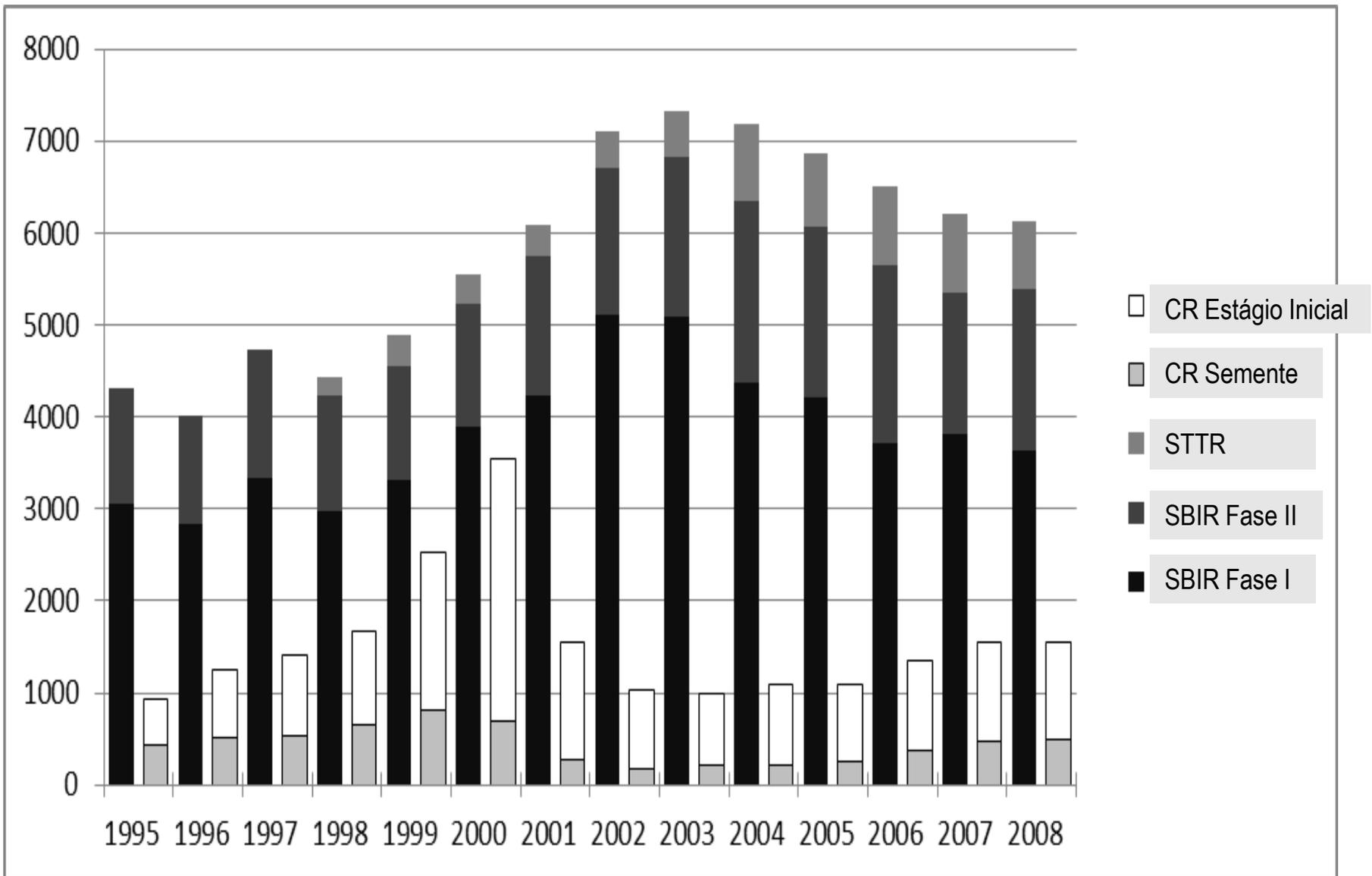
Políticas de falhas de mercado não explicam *Tecnologias de Propósito Geral*

- sistema de 'produção em massa'
- tecnologias de aviação
- tecnologias espaciais
- TI
- internet
- energia nuclear
- nanotecnologia
- tecnologia verde

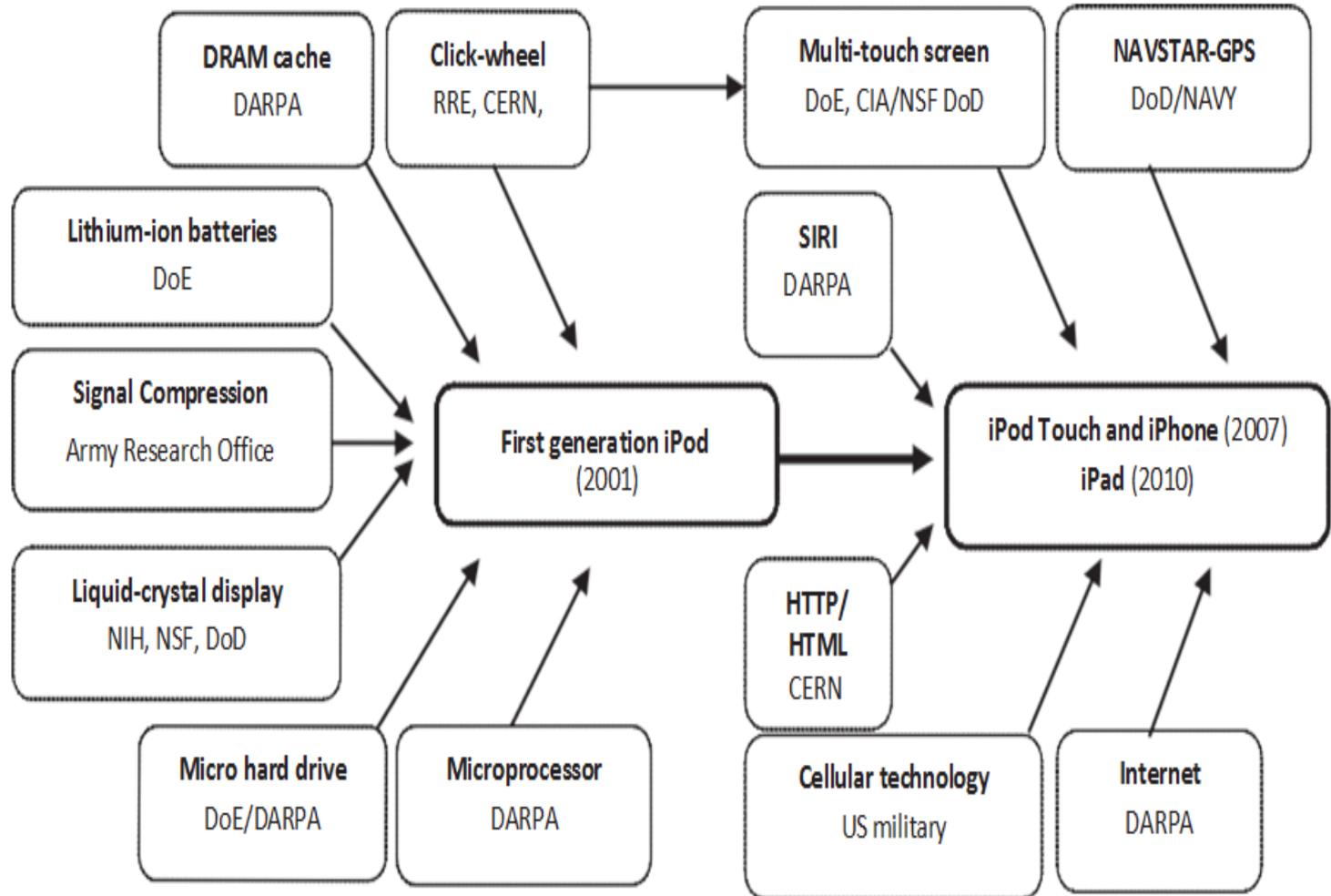
Financiamento orientado a missão através de toda a cadeia de inovação



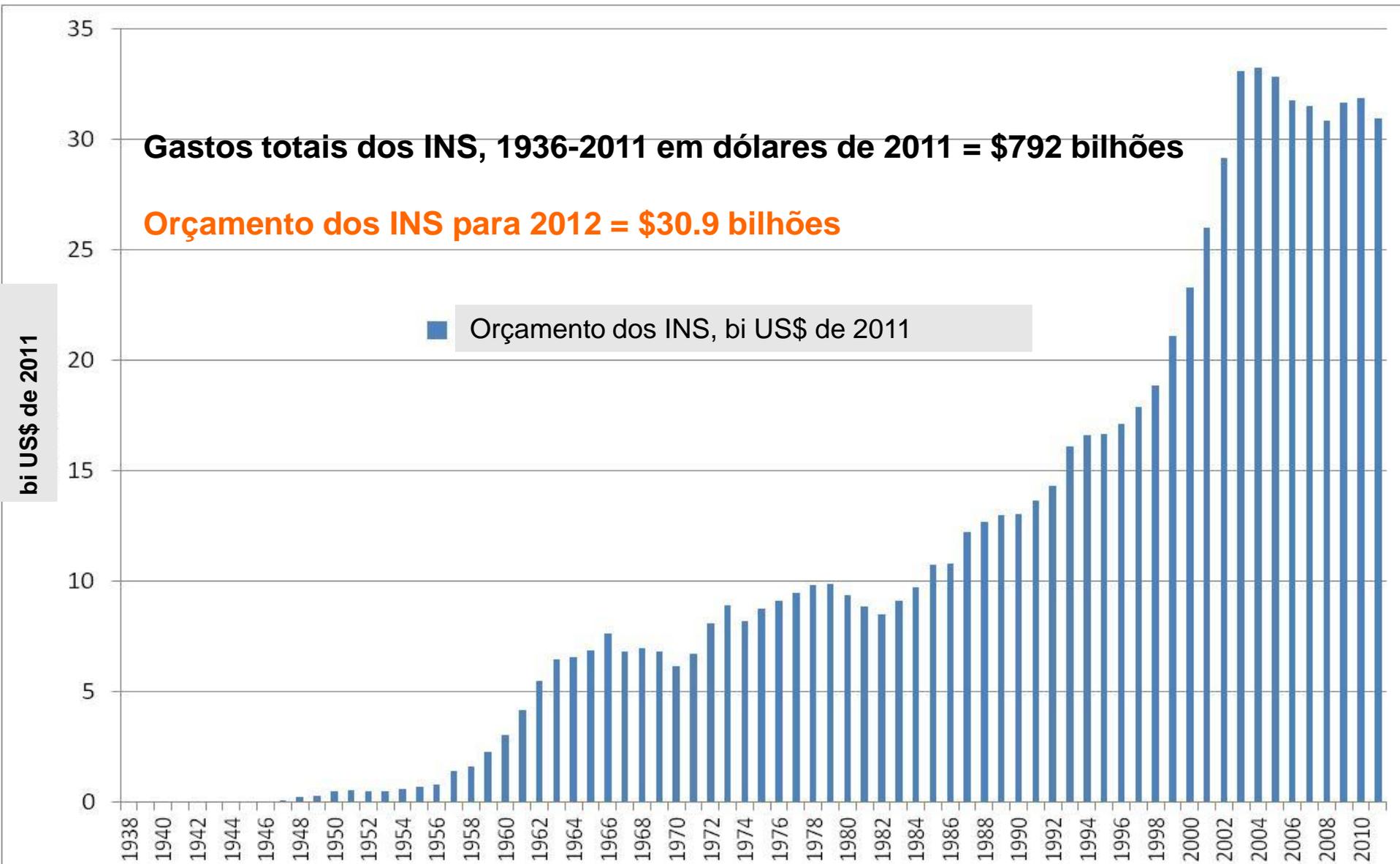
Capital de Risco Privado e Público (SBIR)



O que faz o iPhone ser tão 'inteligente'?



Orçamentos dos Institutos Nacionais de Saúde 1936-2011



**[Financiamento
orientado-a-
missão para
inovação**

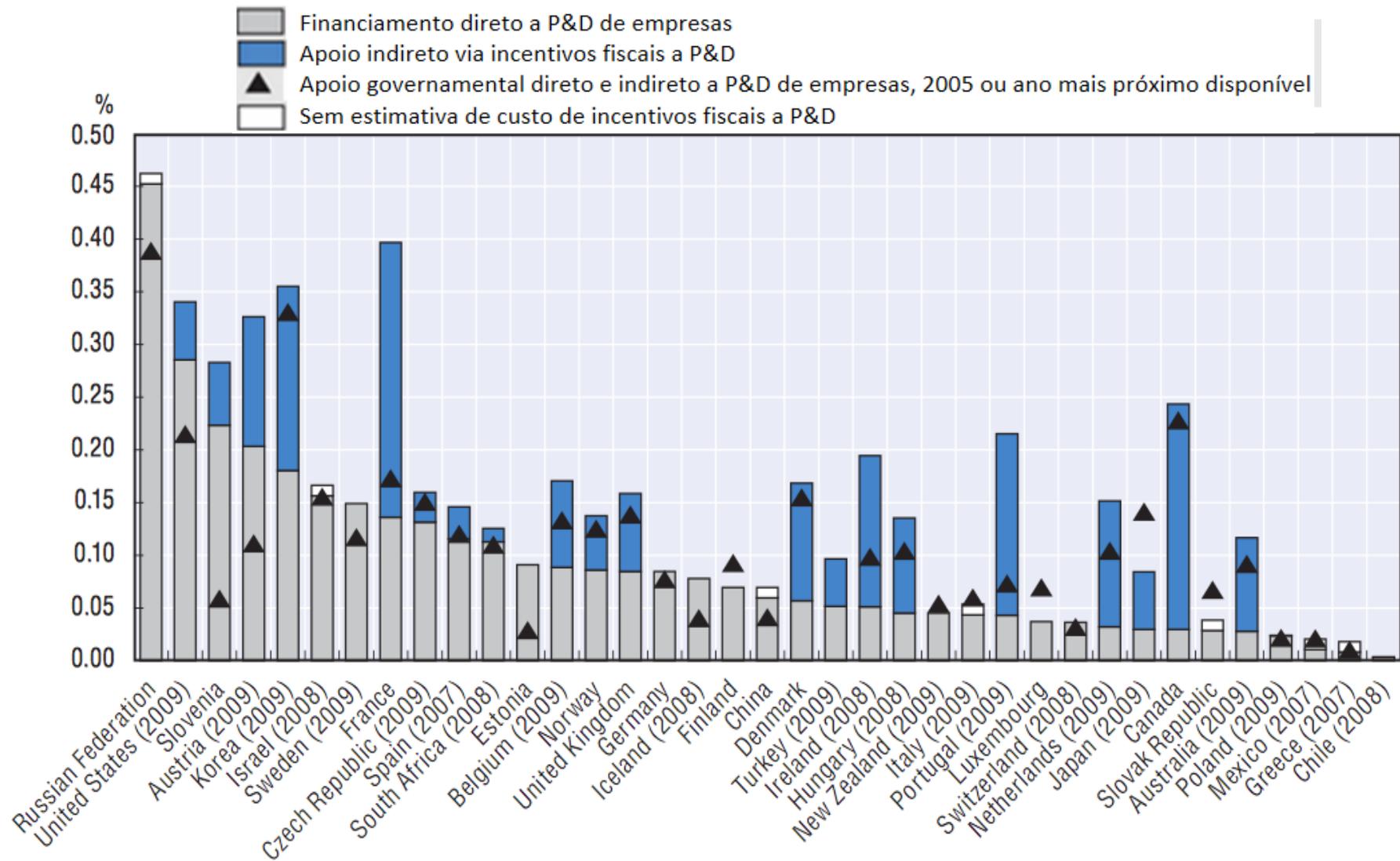
Novas ideias para
crescimento puxado por
investimento

EDITADO POR
Mariana Mazzucato
E Caetano C.R. Penna]



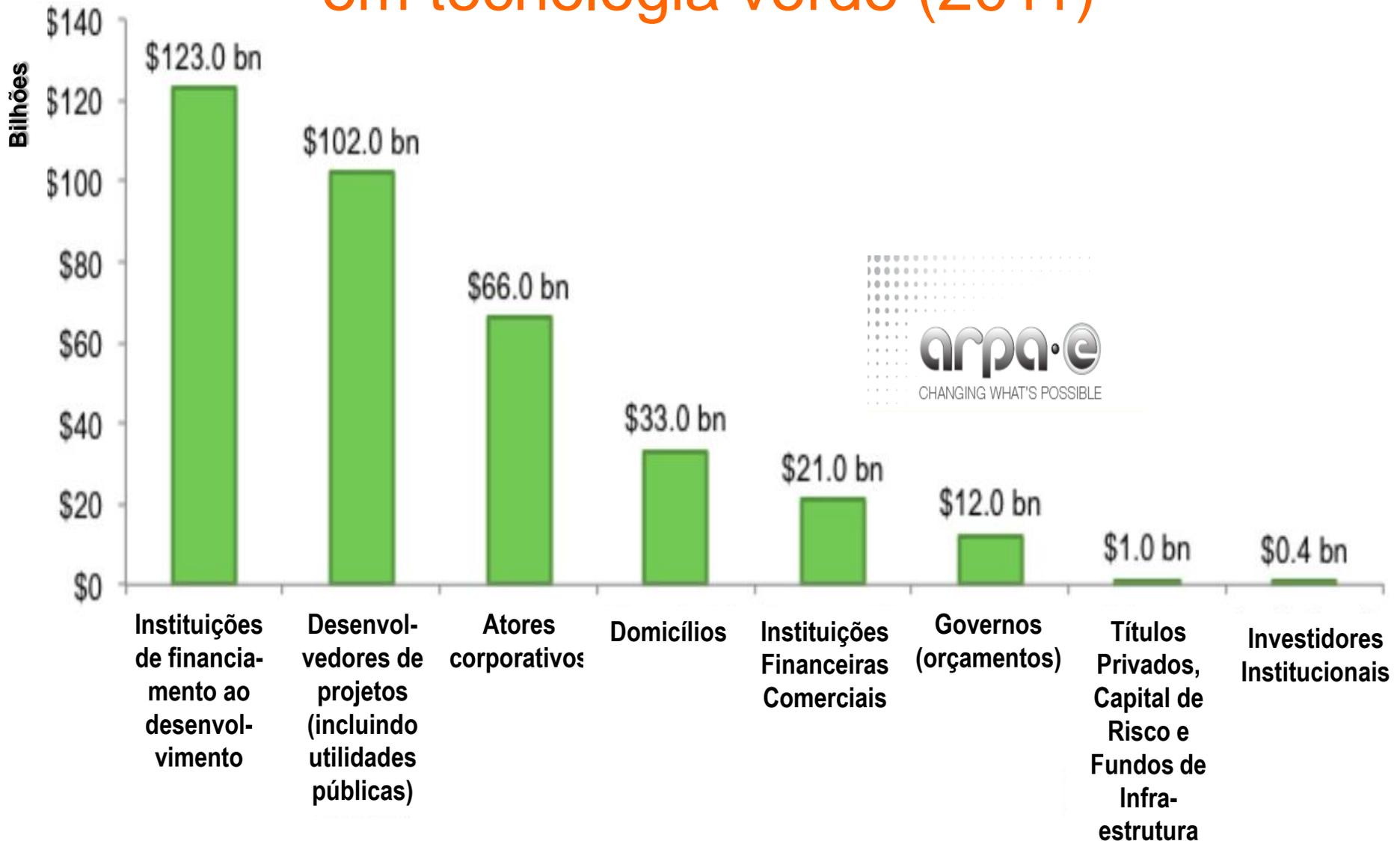
Financiamento governamental direto a P&D de empresas e incentivos fiscais p/ P&D, 2010

Como percentual do PIB



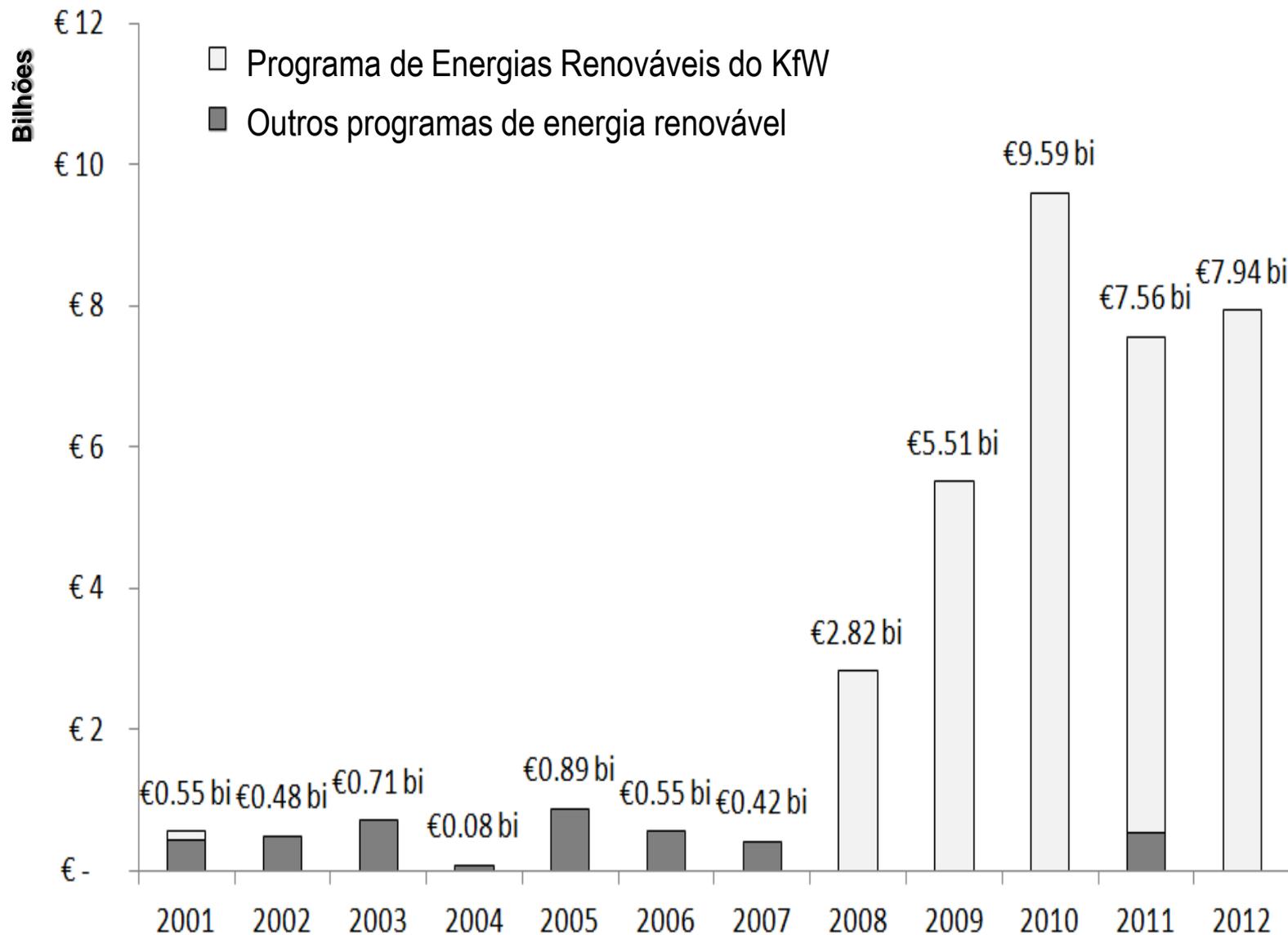
- Crescimento inteligente (mais inovação)
- Crescimento **sustentável** (mais verde)
- Crescimento inclusivo (menos desigualdade)

Investimentos públicos e privados em tecnologia verde (2011)



Source: Climate Finance Initiative

Financiamento do KfW a projetos industriais de proteção ambiental e climática na Alemanha 2001-2012



Banco de Desenvolvimento da China (CDB)

Meta chinesa para 2020 de produzir 20% de energia a partir de fontes renováveis. Plano quinquenal inclui US\$ 1 trilhão em 5 novos setores (verdes).

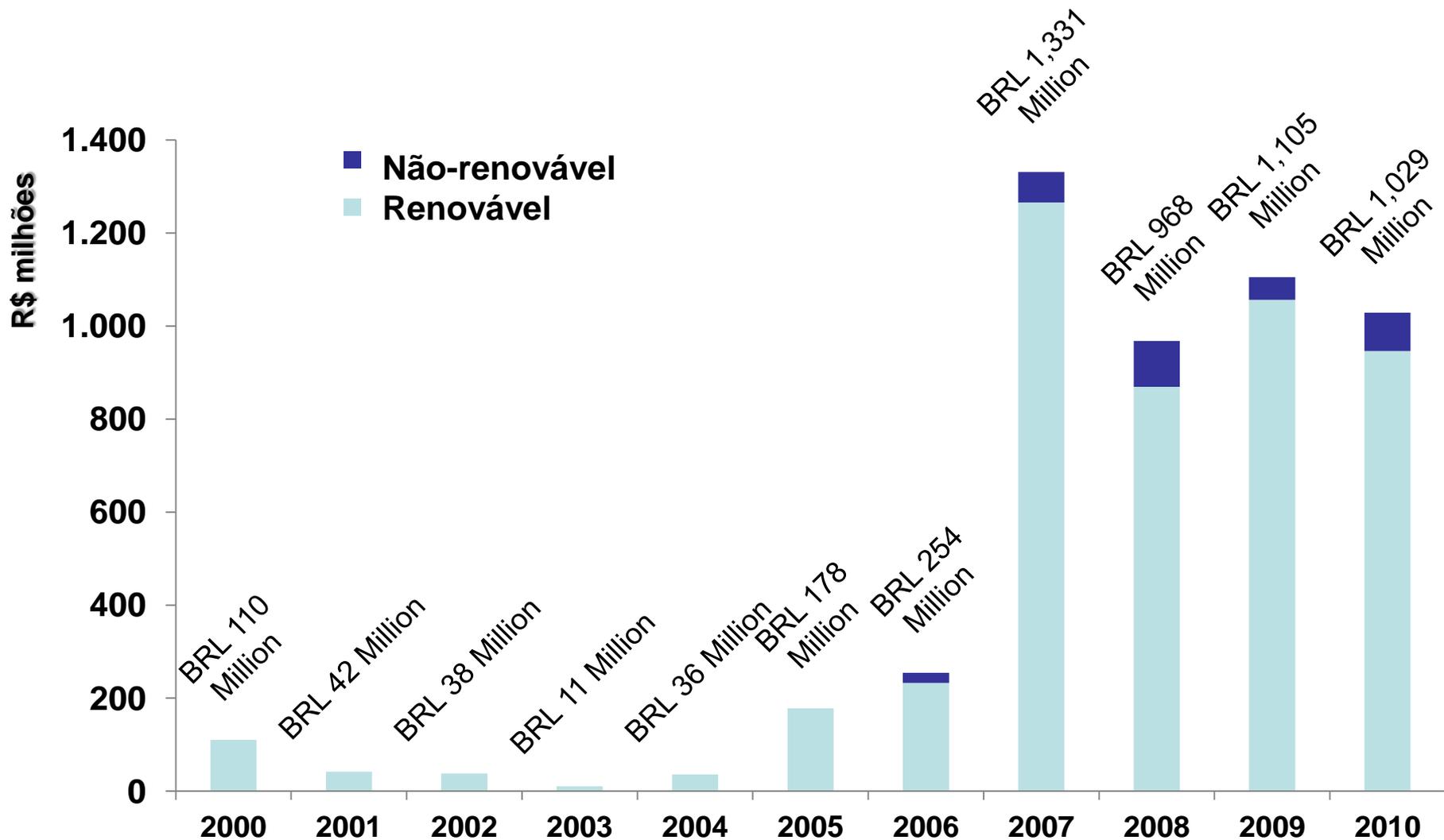
CDB fundou o **CDB Capital**, um fundo de ‘títulos públicos’ com US\$ 5,76 bi para financiar *start-ups* inovadoras dos setores de energia e telecom.

Yingli Green Energy recebeu \$ 1,7 bi de 2008 a 2012 com uma **linha de crédito de \$5,3 bi** aberta para ela. **LDK Solar** (\$9,1 bi); **Sinovel Wind** (\$6,5 bi); **Suntech Power** (\$7,6 bn); e Trina Solar (\$4,6 bi),

Financiamento paciente comprometido tem “permitido companhias chinesas a darem um salto de produção e reduzir custos” de tecnologias de energia renovável.

Desenbolsos do BNDES para Inovação

(Em milhões de R\$ de 2010 constantes)

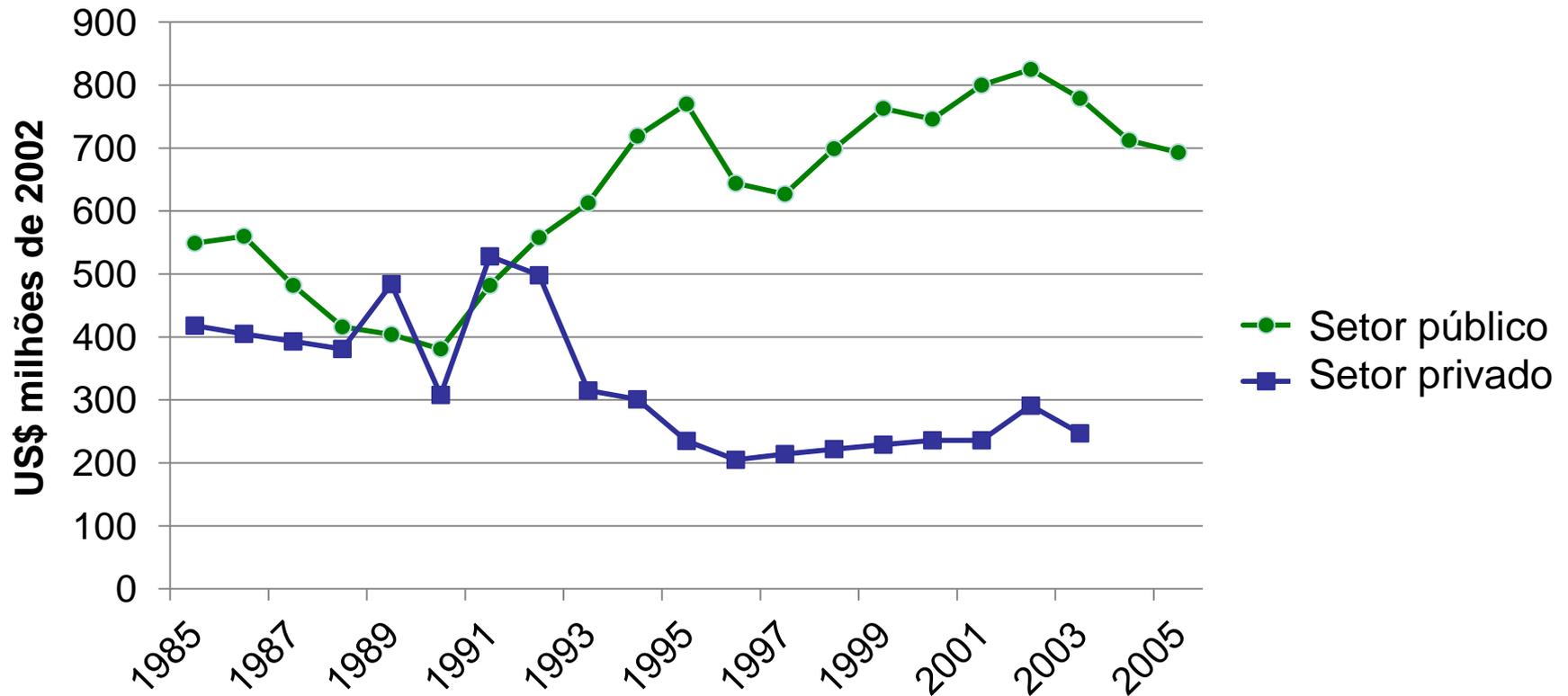


- Crescimento inteligente (mais inovação)
- Crescimento sustentável (mais verde)
- Crescimento **inclusivo** (menos desigualdade)

Compartilhando riscos e recompensas

Onde estão as Xerox Parcs & Bell Labs da energia?

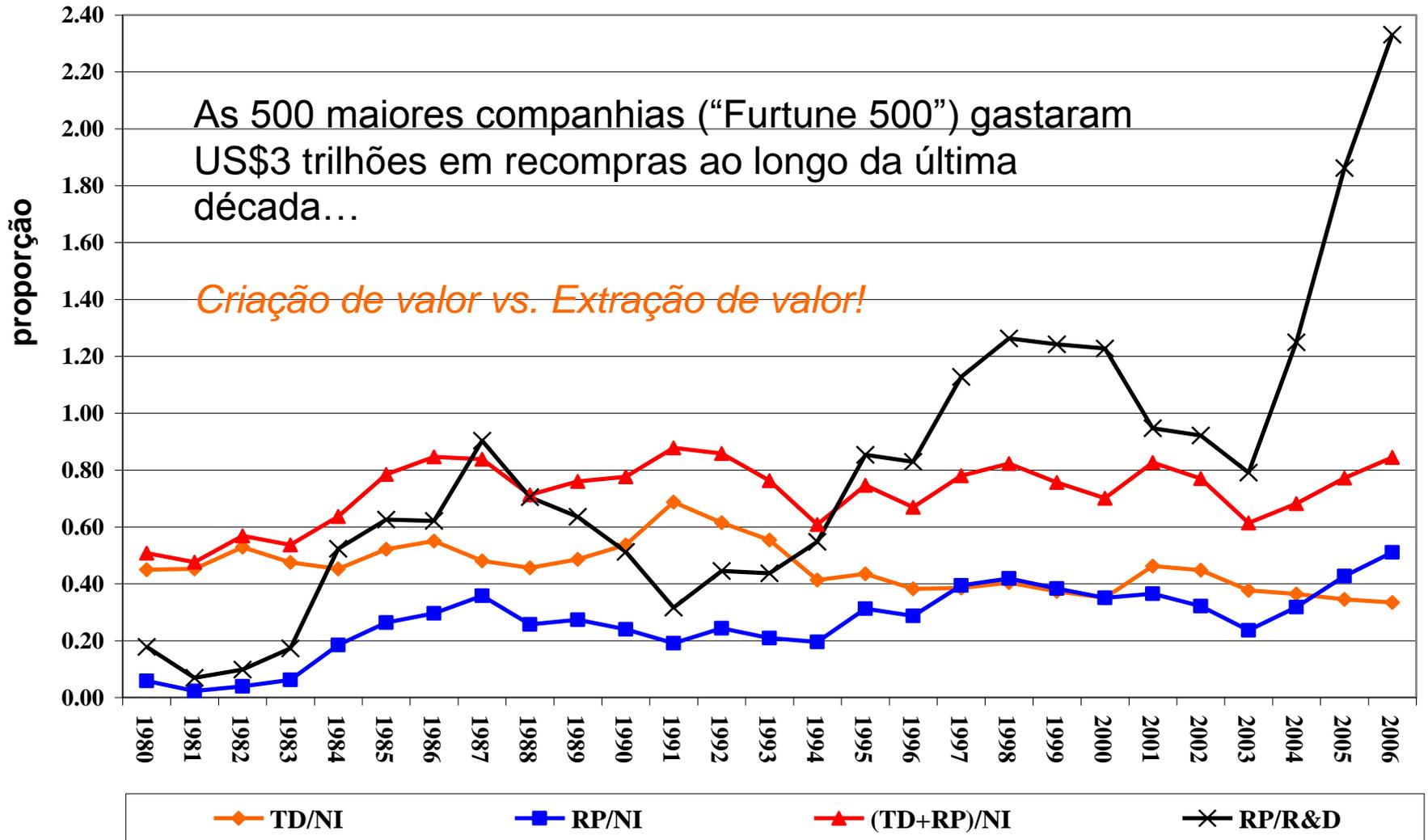
Investimentos em P&D em energia renovável nos EUA
em milhões de dólares de 2002



Fonte: Nemet and Kammen (2007), "U.S. energy research and development: Declining investment, increasing need, and the feasibility of expansion", *Energy Policy*, 35 (1), 746-755

Recompras, dividendos, renda líquida, P&D 1980-2006

(293 corporações na S&P500 em outubro de 2007 em operação em 1980)



DESIGUALDADE DE RENDA NOS ESTADOS UNIDOS, 1920-2010



Warren Buffet

“Eu trabalho com investidores há 60 anos e eu ainda estou para ver alguém – nem mesmo quando taxas de ganhos de capital eram 39,9% em 1976-77 – se inibir e desistir de um investimento sensato por causa da taxa de tributos sobre o ganho potencial. **As pessoas investem para ganhar dinheiro, e tributos potenciais nunca as amedrontaram.** E para aqueles que argumentam que taxas mais altas prejudicariam a criação de empregos, eu observaria que um total líquido de quase 40 milhões de empregos foram adicionados entre 1980 e 2000. Você sabe o que aconteceu desde então: **menores taxas tributárias e ainda uma menor criação de empregos.**

E... por que os ganhos de capital caem em 1976?



1%



*Crescimento
inclusivo*



Melhor 'negócio' entre público e privado

- reformar o sistema tributário
- limitar as recompras de ações
- reter as “*golden shares*” de DPI
- estabelecer teto de preços (lei Bayh Dole permite isso)
- empréstimos condicionados à renda
- reter alguma equidade (lição de Tesla & Solyndra)
- re-pagamento de % em um ‘fundo de inovação’
- Bancos de investimentos estatais

E mais...(mais onde está a conversa?)

(discutido em Mazzucato, 2013; 2015)

Novas questões para política econômica

- ◆ **DIREÇÕES.** Política pública como estabelecimento ativo de direção da mudança. Como fomentar um debate mais democrático sobre possíveis direções (e parar com preocupações inúteis sobre "escolher vencedores").
- ◆ **AVALIAÇÃO.** Como avaliar os investimentos públicos criadores de mercado (empurrando fronteiras de mercado)?
- ◆ **ORGANIZAÇÕES EXPLORADORAS.** Como construir organizações exploradoras do setor público que deem boas vindas a tentativa e erro?
- ◆ **RISCOS E RECOMPENSAS.** Como socializar ambos os riscos e recompensas, com fundo rotativo para a inovação futura e bem-estar.

(discutido em Mazzucato, 2015)

Pense novamente!



setor

privado

where are the
european go vles?
vs.



setor

público

Referências de fundo

The Entrepreneurial State: debunking private vs. public sector myths Anthem Press: London, UK, 2013

The risk-reward nexus in the innovation-inequality relationship: Who takes the risks? Who gets the rewards? *Industrial and Corporate Change*, 22:4:1093-1128, with Bill Lazonick, 2013

Beyond market failures: "The market creating and shaping roles of state investment banks", SPRU Working Paper Series, 2014-21, with Caetano Penna, 2014

Accounting for productive investment and value creation, *Industrial and Corporate Change*, with Alan Shipman, 2014

Innovation policy: smart and inclusive? in *New Perspectives on Industrial Policy for a Modern Britain*. D. Bailey, K. Cowling and P.R. Tomlinson (eds.) Oxford University Press: Oxford, 2015

Innovation as Growth Policy (2015), in *The Triple Challenge: Europe in a New Age*. J. Fagerberg, S. Laestadius, and B. Martin (eds.) Oxford University Press: Oxford, with Carlota Perez, 2015